



JF/SP encerra Campanha do Agasalho 2004

DIRETORIA DO FORO AGRADECE AOS SERVIDORES PELO SUCESSO DA CAMPANHA DO AGASALHO 2004

Fotos: Giuseppe Campanini



Capital/COTIC

O sonho de dona Margarida, presidente do *Centro Organizado de Tratamento Intensivo à Crianças (COTIC)* é construir um centro de reabilitação para as 91 crianças que atende, a maior parte delas com hidrocefalia e paralisia cerebral.

A *Casa dos Velhos Irmã Alice* consegue atender 40 idosos. Seu sonho é ter condições materiais e financeiras para atender os 100 idosos que suas acomodações permitem abrigar.



Capital/Casa Irmã Alice

O programa de Coleta Seletiva Solidária do *Serviço Franciscano de Apoio à Reciclagem* está atingindo

o máximo de sua capacidade. Ele trabalha com 76 catadores de lixo, ex-moradores de rua, e o limite permitido por suas instalações e equipamentos é para 80. O sonho deles é duplicar instalações e equipamentos.

Atrás das necessidades materiais, percebe-se que o sonho de todos eles é igual ao nosso: ter afeto e proteção que justifiquem nossa condição de Ser Humano.



Capital/Catadores de lixo

A Campanha do Agasalho 2004 da Justiça Federal coletou **2.210 peças para 48 instituições** em todo o Estado. "Pode-se dizer que os senhores, de toda a Seção Judiciária de São Paulo contribuíram, de alguma forma, para que elas possam realizar os seus sonhos. Agradeço, em nome da Justiça Federal e em meu nome



Coordenação da Campanha

pessoal e faço votos que os senhores possam concretizar um sonho comum a essas instituições: o trabalho voluntário contínuo. Muito obrigado." *Djalma Moreira Gomes, diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo em exercício.* (DAS)



Capital/F. Cível



Capital/F. Cível



Capital/F. Cível

(Continua na página 2)



ANO 1 - Nº 17

16 a 31 de julho/2004



JF São Paulo INFORMATIVO

ÍNDICE



Feira Livre sempre um bom negócio ao seu alcance. Confira permuta de lotação, venda de TV, sítio..... 1



Canal Aberto Edna L. Nobre, da Seção de Legislação, relata a emoção que foi conhecer a mística terra de Macchu Picchu..... 2



Cine&Video: Aproveitando as férias escolares, que tal revisitar o mais famoso desenho de Walt Disney? Fantasia..... 2



Fotografia: Diversas são as características das lentes de uma câmera fotográfica. Passe agora a conhecê-las um pouco mais..... 2

JFSP-notícias:

Inaugurado JEF Cível de São Paulo; Juizado Especial Federal, uma experiência bem sucedida 3

Suplemento Especial:

Entrevista exclusiva com o des. federal Santos Neves, coordenador dos JEFs da 3ª Região..... 4

Olimpíadas

Esportes que mais conquistaram medalhas para o Brasil

Em toda a sua história de participação nas Olimpíadas (até Sydney/2000), o Brasil conquistou 66 medalhas, das quais 12 de ouro, 19 de prata e 35 de bronze. As modalidades esportivas que mais levaram esportistas brasileiros ao pódio foram o iatismo e o atletismo, com doze medalhas cada. Por incrível que pareça, só o futebol jamais venceu uma competição olímpica.

Dia 11 a 29 de agosto deste ano o Brasil volta à Grécia para as Olimpíadas de 2004. (DAS)



Feira Livre

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, anuncie aqui. Não deixe de colocar nome, lotação e ramal para contato.

PERMUTA

Biblioteca Central (SP)
Técnica Judiciária lotada na Biblioteca Central (SP) faz permuta com servidor lotado no Prédio Administrativo em São Paulo (Liberio Badaró). Com Viviane, tel. (11) 2172-4534/4535.

Vara Previdenciária (SP)
Faço permuta com servidor lotado no prédio administrativo (Liberio Badaró). Estou lotada na 8.ª Vara Previdenciária em SP (Fórum Social). Tel. (11) 6844-5218 c/ Sueli.

VENDA

TV 53" SONY
Vendo. Mod.: KP 53 XBR200. Abre até 13 telas de PIP (13" a 29"), 5 entr. a/v, 1 entr. aux. rf, 4 entr. s. vídeo. Em perfeito estado. Motivo: mudança para apto pequeno. R\$ 6.500,00. Tratar com Mitsuko, 21º V. Cível. Tel. (11) 2172.4481.

Sítio / Piedade/SP

Vendo (à vista ou parte permuta). 23420m². Ônibus na porta. Nascente, lago, árvores frutíferas. Casa c/ telefone: 2 dorm., coz, sala gde, lavanderia, 2 banh., lavanderia, galpão e garagem. Luíza/Legislação, fone: (11) 2172-6235.



ENQUETE

Em sua opinião, quantas medalhas o Brasil conquistará este ano? Em que modalidades? Qual seu esporte predileto? Mande um e-mail com sua opinião para jf-imprensa@trf3.gov.br



CARTAS

Envie cartas, e-mails, sugestões sobre matérias, dúvidas e artigos já apresentados. E-mail: JF-Imprensa@trf3.gov.br

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

JF São Paulo Expediente: Diretor do Foro: Maurício Kato. Diretora da Secretaria Administrativa: Leica Kraneck Sumida. Projeto Gráfico: Elizabeth Branco Pedro. Equipe: Dorealice de Alcântara e Silva, Elizabeth Branco Pedro, Giuseppe Campanini, Ricardo Acedo Nabarro, Thais Menandro Lopes. Dúvidas, sugestões: (11) 2172-6414 (fone) / 2172-6419 (fone/fax), e-mail: JF-imprensa@trf3.com.br

RECICLANDO A VIDA - "Ver aquelas pessoas tão carentes e discriminadas trabalhando dignamente foi comovente. Para nós que temos emprego, família e estrutura, doar agasalhos e cobertores parece pequeno diante de tamanha miséria humana, mas para eles é como se fosse um aperto de mão, um sorriso, um incentivo para continuar..." - Simone Ana de Sá / Fórum Administrativo/Capital.



Capital/Administrativo



Capital/F.Administrativo

OS VELINHOS DA IRMÃ ALICE - "Ter ido visitar os vovozinhos me fez lembrar dos nossos familiares e do nosso futuro também. Vê-los bem tratados e acolhidos em suas fragilidades, trouxe de volta à minha mente a noção de dignidade e do profundo respeito ao ser humano, às vezes tão esquecido por nós todos no dia-a-dia de nossas vidas"

- Cibele Martinez Quilici / F. Administrativo / Capital.



Capital / JEF



Piracicaba



Capital / JEF



Capital/F.Administrativo



Araçatuba



Bauru



Marília



Capital/F.Administrativo



Jau



Ribeirão Preto



Capital / F. Execuções Fiscais



Presidente Prudente



Assis



Assis



Santos

O INDIOZINHO DO XINGU - "Lá no Alto Xingu deu a luz uma índia especial. Portadora de uma deficiência genética gerou um pequeno índio chamado Moluta. Ele nasceu com hidrocefalia (deficiência cerebral) e desde então o destino o condenou. É que na sua aldeia a deficiência física ou mental é sinal de maldição, mal agouro, o que determina o sacrifício, a morte. O mesmo amor que gerou Moluta fez os pais entregá-lo ao Governo, no intuito de protegê-lo. Uma ação judicial o encaminhou para a COTIC. Talvez ele não possa mais tocar tambores mas a esperança ainda vive. A dele e de outras tantas crianças que apesar de tão pequenas, já têm tão grandes histórias." - Christiane A. M. Fonseca/Fórum Administrativo/Capital.



Bragança Paulista



Bragança Paulista

Canal Aberto

Fotos: arquivo pessoal

MACCHU PICCHU - II A saga da trilha Inca



TERCEIRO DIA

Depois de enfrentar temperaturas de 4 graus negativos e ventos cortantes à margem de precipícios, a trilha inca original, toda em pedra, nos esperava. O Templo do Sol, entrada de Machu Picchu, estava há pouco mais de 10 km. No terceiro dia caminhamos por florestas extensas cobertas por bromélias, ouvindo o canto dos passaros, observando milhares de lagartas brancas formarem um extenso tapete, samambaias de todos os tipos e sentindo muita paz...

A partir de Sayacmarca a trilha tomou a forma de uma longa calçada em direção a uma pequena planície úmida e encharcada, Chakilqocha (lago seco). Adiante, os engenheiros incas alargaram uma fissura natural na pedra formando um túnel grande o bastante para permitir a passagem de homens e animais. O caminho conduzia à terceira passagem e à terceira ruína inca, Phuyupatamarca (lugar sobre as nuvens) a 3.680 metros de altitude.

Chegamos a WinayWayna (jovem para sempre) para jantar e dormir. No local havia um restaurante, com música CD, banheiro e chuveiros. Era o paraíso.

QUARTO DIA

As 7 horas da manhã recomeçamos por um bosque arejado, à margem de um profundo precipício. As pilhas de minha máquina haviam descarregado, fiquei angustiada. Maria das Graças, uma viajante, permitiu que eu usasse a sua, desde que mandasse as fotos para ela. Ufa... que susto! A trilha foi se estreitando... os viajantes deram-se as mãos... seguimos todos juntos ao ponto mais alto, a Porta do Sol (Intipunku) e tivemos a maravilhosa visão de Macchu Picchu!

Flávia e eu nos abraçamos e choramos, choramos, choramos sem parar... estávamos a 2.650 metros de altitude. Intipunku possivelmente foi uma espécie de alfândega para controlar a entrada de quem chegava à cidade eterna. Agora tínhamos que descer. Flávia tinha pressa; eu, não, queria fotografar; passei a última etapa da viagem sentindo o ar, os passaros, o movimento das folhas, a beleza da natureza.

Finalmente chegamos a Machu Picchu e passamos horas sentindo cada reentrância daquela cidade construída sobre uma enorme rocha de granito. Um índio dirigia um ritual; a sua volta reinava uma atmosfera de concentração e respeito. O lugar era mágico.

Saimos de Macchu Picchu com o por-do-sol e recebemos o último presente de nossa caminhada: um fulgurante arco-íris cobriu a cidade de ponta a ponta. Dentro do ônibus veio a angústia, uma dor imensa dilacerou meu coração, como se eu sentisse todo o sofrimento dos que um dia viveram em Machu Picchu. O sentimento de dor, de peso, de solidão me afetaram profundamente. Chorei muito, muito mesmo.

Minha filha voltou maravilhada, conhecera a cidade de seus sonhos e sentira os mistérios que reinam naquele lugar. Ela se sentia abençoada e iniciada nos conhecimentos. Beijamos os monumentos em reverência àquela civilização.

Edna L.Nobre
Legislação/F.Administrativo

Edna L.Nobre
Legislação/F.Administrativo



Fotografia

Lentes de fotografia

Sobre as lentes de uma câmera podemos abordar diversas características. Lente fixa não aproxima ou afasta o objeto a ser fotografado (distância focal única). Já uma lente com "zoom" pode afastar ou aproximar o objeto (distância focal variada). Existem lentes grande angulares (abarcam uma grande área), normal (ângulo de visão próxima do que nossos olhos enxergam), meia-tele e teleobjetiva (ambas "aproximam" o assunto). A maior parte dos equipamentos compactos atuais são objetivas com "zoom" que variam muito, podem ser de 28-80mm (de grande angular até meia-tele) ou 45-160mm (normal até tele) por exemplo. Essa nomenclatura é utilizada em máquinas que usam filme. As digitais apresentam outra relação para a identificação no tipo da lente, em geral, os manuais apresentam a equivalência com lentes de máquinas com filme. No próximo Informativo você poderá ler a continuação desta explicação. Caso tenha alguma pergunta, mande-nos um correio eletrônico : jf-imprensa@trf3.gov.br. (G.C.)



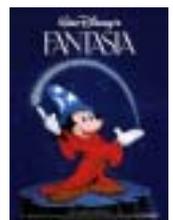
Cine & Vídeo

Fantasia

Animação: EUA; 120 min., Estúdios Walt Disney Picture

Aproveitando as férias escolares, que tal revisitar o mais famoso desenho de Walt Disney? O desenho animado Fantasia foi lançado em 1940 e ainda hoje é considerado a mais perfeita interação entre animação e música. O roteiro do filme é a própria música, um precursor, ou uma inspiração, para os futuros vídeos cliques, quem sabe? Parece que Disney desenha, em quadros belíssimos, o som de Bach, Beethoven, Schubert, Mussorgsky, Tchaikovsky, Stravinsky, Ducas, Ponchielli e o resultado é uma obra-prima que revolucionou o som no cinema.

Para as crianças, além de desenhos maravilhosos, Fantasia é uma iniciação à música erudita. Não perca. (DAS)



Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo



Expediente: Diretor do Foro: Maurício Kato. Diretora da Secretaria Administrativa: Leica Kraneck Sumida. Projeto Gráfico: Elizabeth Branco Pedro. Equipe: Dorealice de Alcântara e Silva, Elizabeth Branco Pedro, Giuseppe Campanini, Ricardo Acedo Nabarro, Thais Menandro Lopes. Dúvidas, sugestões: (11) 2172-6414(fone) / 2172-6419(fone/fax), e-mail: JF-imprensa@trf3.com.br

01/07/2004 INAUGURADO JEF CÍVEL DE SÃO PAULO

Fotos: Giuseppe Campanini

A presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), desembargadora federal Anna Maria Pimentel, declarou instalada, no dia 01/07, a competência cível plena do Juizado Especial Federal de São Paulo.

Na abertura da solenidade, o "Coral Juvenil Santa Cecília", da cidade de Riversul (SP), entoou o Hino Nacional, seguido pelas músicas "Primavera", "Xote das Meninas", "Asa Branca" e "Cunhataiporã", sob a regência do maestro João Batista Biglia.

Um culto ecumênico celebrado pelo rabino Henry Sobel, da Congre-

gação Israelita Paulista; pelo pastor Elias de Andrade Pinto, da Igreja Presbiteriana Independente; e pelo frei Rubens Sevilha, da Paróquia Santa Terezinha, simbolizou a união das religiões contra a intolerância e a discriminação étnica. "Enquanto cada grupo quiser ser o dono da verdade, a paz permanecerá inatingível", disse Henry Sobel.

O pastor Elias de Andrade parabenizou o TRF3 pela iniciativa de levar "a Justiça mais próxima a todos", e fez uma reflexão sobre o caminho que cada um escolhe para a vida, "de luz ou de trevas".

O frei Rubens Sevilha deixou sua mensagem afirmando que "um padre, um cristão e um rabino abençoam a casa, onde as pessoas mais simples e carentes serão atendidas". Ao final, todos acompanharam a apresentação do Coral Santa Cecília com a canção "Pai Nosso".

A ampliação de competência vai permitir a solução rápida de processos que envolvam questões relativas ao FGTS, o Sistema Financeiro de Habitação (SFH), tributos federais e outros. Estiveram presentes no evento o coordenador dos Juizados Especiais Federais,

desembargador federal Santos Neves; desembargadores federais, juizes, autoridades civis e militares. (RAN)



O pastor Elias de Andrade; o coordenador do JEF desembargador Santos Neves; a presidente do TRF3 desembargadora Anna Maria Pimentel; o frei Rubens Sevilha; o rabino Henry Sobel



JUIZADO ESPECIAL FEDERAL, uma experiência bem sucedida



O coordenador do JEF desembargador Santos Neves

Com a instalação da competência plena, pode-se dizer que o Juizado Especial Federal (JEF) atingiu a maioria. "A boa nova que o JEF traz é que a Justiça não é mais lenta. Daqui para frente, nenhum Governo poderá usar a limitação material da Justiça para restringir o acesso à reclamação de direitos, porque ela passou a ser muito rápida".

O JEF foi criado pela Lei 10.259/2001 e instalado em 14/janeiro/2002 com competência exclusiva para matérias previ-

denciárias até 30/junho/2004 (na 3ª Região). A partir de julho/2004 assumiu competência cível plena para processar e julgar ações de matéria Previdenciária, Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), tributos federais, entre outros.

O desembargador federal José Eduardo Santos Neves, atual Coordenador dos Juizados Especiais Federais da 3ª Região, fala ao Informativo JF-São Paulo sobre a trajetória do JEF.

[Leia entrevista exclusiva na próxima página](#)



A inauguração do JEF cível contou com a apresentação do Coral Juvenil Santa Cecília, da Cidade de Riversul (SP)

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

ENTREVISTA: Desembargador Federal Santos Neves

De janeiro/2002 a maio/2004 foram ajuizadas 976.938 ações no JEF/SP, representando 96% das ações previdenciárias que deram entrada na JF/SP

Informativo JF-SãoPaulo - Em 1990, a Justiça Federal ficou paralisada com cerca de 250 mil processos decorrentes do Plano Color. Eram processos repetitivos (pleiteavam o mesmo direito) e decididos pelo Tribunal (TRF3), apesar disso, passados 14 anos, alguns ainda estão tramitando.

Em 2003 (setembro/outubro/novembro) o JEF recebeu 850 mil processos para revisão de aposentadoria (cerca de 90% em SP). Também eram processos repetitivos e já decididos no Tribunal (STJ). Estima-se que até o final de 2004 esses processos já estejam sentenciados pelo JEF. O que mudou?

Santos Neves - O rito simplificado adotado pelos JEFs em todo o país, o processo virtual criado pela 3ª Região e a estrutura modular implantada com base na origem dos fluxos de demanda real. O JEF foi criado por lei em julho/2001, depois de fechado o orçamento da União e com prazo de seis meses para ser instalado, portanto sem recursos financeiros, sem recursos humanos, sem espaço físico e até sem tempo para adotar uma solução à semelhança das varas convencionais instaladas. Com tantas dificuldades, só mesmo quebrando paradigmas e radicalizando o papel da informática.

O programa a ser criado pela Informática deveria eliminar o uso de papel, permitir o rodízio de juizes, reduzir o número de servidores necessários para dar andamento aos processos e exigir menor espaço físico. Daí nasceu o processo virtual, tramitando em um Juizado com estrutura modular, isto é, com possibilidade de expansão (implantação de novo módulo) quando a demanda o exigir, e mediante convênio com universidades, quando necessário.

O processo virtual criado pelos técnicos dos setores de Informática do Tribunal e da Primeira Instância da 3ª Região era totalmente novo, no Brasil e no mundo. As soluções adotadas pelo JEF/SP eram inéditas, o ponto chave era "como" utilizar os equipamentos de informática, aí estava a "arte" que impressionou técnicos do Banco Mundial e da ONU em visita a São Paulo.

Informativo JF-SãoPaulo - Como era o modelo adotado pela 3ª Região?

Santos Neves - Inicialmente foram instalados dois protótipos, um em São Paulo(SP) outro em Campo Grande(MS), ambos com competência para atender aos respectivos Estados. Era ne-

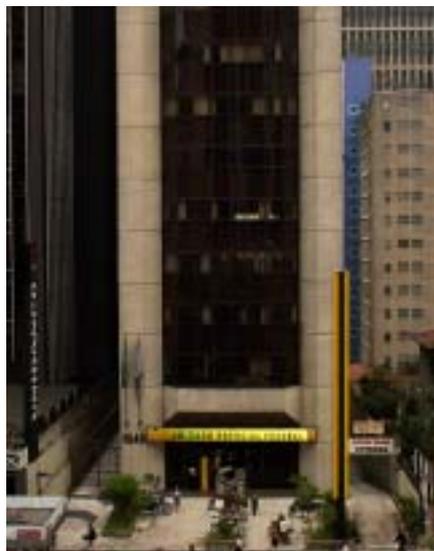
cessário ver, na prática, como se comportava o modelo criado e verificar ainda, a demanda efetiva: origem e volume de feitos que justificasse a instalação de novos Juizados, independentes da pré-existência de uma subseção. Levava-se em conta a limitação de material e de recursos.

Durante o primeiro ano - como até hoje é feito - foi realizado o cadastramento de endereços dos usuários que compareciam ao JEF de SP, identificando a origem dos maiores fluxos de demanda, permitindo a elaboração de um "mapa social". Para atender a demanda e, ao mesmo tempo, descongestionar a sede do JEF na Capital, foram criados os juizados itinerantes. O projeto piloto aconteceu em 14.02.2003, em Capão Redondo, periferia da Capital/SP: um juiz acompanhado de uma equipe de funcionários atendia o jurisdicionado em sua própria comunidade, sem exigir novos recursos financeiros nem humanos. Além da periferia, foram identificados pontos de maior demanda no Interior: Ribeirão Preto e Campinas (instalados em 2003), Jundiá (instalado em junho/2004), Osasco e Mogi das Cruzes (instalações previstas para agosto/2004).

A expansão dos Juizados ocorreu como uma teia, a partir desses fluxos. Na falta de verbas e pessoal, a Justiça estabeleceu convênios com universidades: a universidade oferecia meios, equipamento e pessoal e a Justiça, os magistrados, supervisores, tecnologia e treinamento.

Informativo JF-SãoPaulo - Quais os resultados da experiência do JEF/3ª Região?

Santos Neves - A experimentação do mode-



Juizado Especial Federal Cível, Av. Paulista, 1345, São Paulo/SP

Fotos: Giuseppe Campanini



lo criado durou cerca de um ano e meio. De tal forma os resultados foram positivos que seus reflexos se fazem sentir além do Judiciário. O volume estimado de sentenças proferidas pelo JEF da 3ª Região, no período de maio/dezembro deste ano, justificou o pedido de reforço do orçamento da União, da ordem de 4 bilhões e 500 milhões de reais, valor superior à soma dos precatórios dos cinco Tribunais Regionais do país.

A boa nova que os JEFs trazem é que a Justiça não é mais lenta. Nenhum governo poderá usar a limitação material da Justiça, que restringe o acesso para a reclamação de direitos, porque ela passou a ser muito rápida.

Os economistas certamente vão voltar a fazer a lição de casa, para viabilizar alternativas visando o equacionamento da administração orçamentária, porque não mais será possível rolar dívidas sociais, de uma gestão de Governo para outra. Acabou-se o tempo em que processos simples, repetitivos, levavam entre 5 a 10 anos tramitando, embora muita vezes se tratasse de direito já reconhecido pelos Tribunais Superiores. Ao sentenciar em cerca de seis meses a um ano processos que levavam muito mais tempo tramitando na Justiça, pode-se dizer que os JEFs promoveram uma verdadeira inclusão social.

Informativo JF-SãoPaulo - O processo simplificado adotado pelo JEF pode substituir os processos convencionais?

Santos Neves - O processo simplificado dos JEFs não veio substituir o processo convencional, mas criar uma via expressa que solucione rapidamente processos comuns, de pequeno valor, quase sempre repetitivos e já decididos pelos Tribunais Superiores, liberando o restante da Justiça para cuidar de casos mais complexos. Todos são beneficiados: os mais carentes por encontrarem nessa via expressa acesso facilitado à Justiça; os menos carentes por encontrarem uma Justiça menos sobrecarregada para solucionar seus conflitos, e a Justiça, por poder cumprir integralmente o seu papel, atingindo todas as camadas da população e possibilitando o aprimoramento de sua eficiência.(DAS)